



France Presse

Osmarino em Washington: "Cooperativismo amazônico"

Seringueiro pede ajuda nos EUA

MOISÉS RABINOVICI
Correspondente

WASHINGTON — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, no Acre, Osmarino Amâncio Rodrigues, encontrou-se ontem, em Washington, com senadores norte-americanos e diretores do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. A viagem de Osmarino aos Estados Unidos teve, segundo suas próprias declarações, um único objetivo: "Queremos apoio político e econômico para

desenvolver as atividades de cooperativismo que já iniciamos na Amazônia".

Na reunião, que contou com a participação dos senadores Bob Kasten e Albert Gore, Osmarino fez um balanço de suas atividades como sindicalista no Acre, defendeu a criação de reservas extrativistas para "os povos da floresta" e atacou o plano de florestas nacionais do governo. "Qualquer progresso na Amazônia só será possível se a questão ecológica ficar ligada à questão social. É importante que os ecologistas percebam que, além do mato, dos rios, pei-

xes e fauna, há a questão humana, os problemas do povo que mora lá", afirmou Osmarino.

O sindicalista revelou ainda que, para se proteger de prováveis atentados, é obrigado a andar constantemente com cinco guarda-costas. "Mesmo assim, acredito que será muito difícil a minha sobrevivência no Acre."

Para o dia 22 de dezembro, data do assassinato de Chico Mendes, Osmarino anunciou uma grande manifestação em Xapuri, no Acre, que contará com a participação de delegações da Alemanha e Itália.